



Fotografia: Holacode

Refugee Investment Network

Facilita investimentos a favor dos refugiados

Refugee Investment Network (RIN) é a primeira plataforma colaborativa global de investimento de impacto e financiamento misto, voltada a fornecer soluções financeiras que possibilitem a autossuficiência e a melhoria de vida dos migrantes forçados. A RIN propicia cenários favoráveis para os investimentos em refugiados através da mobilização de capital, além de advogar por mudanças nas políticas públicas para atender às necessidades dessa população, melhorando a visibilidade dos migrantes e refugiados empreendedores.

Refugee Investment Network

Facilita investimentos a favor dos refugiados



LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA:

Colômbia, México, Equador, Peru, República Dominicana, Belize, Costa Rica e Chile. A plataforma também tem presença na África, Ásia, Europa e América do Norte.



ANO DA FUNDAÇÃO:

2018

TIPO DE INVESTIDOR / SILO:

Fundação / ONG.

APOIO NÃO FINANCEIRO OFERECIDO:

- Fortalecimento estratégico e operacional.
- Gestão e medição de impacto.
- Acesso a redes³.



SETORES:

Agricultura, produtos de consumo, educação, serviços financeiros, hospitalidade, recursos humanos, energia e indústria, imóveis e infraestrutura, telecomunicações, transporte e logística.



CONTÍNUO DE CAPITAL:

Investimento com impacto e Venture Philanthropy.

BENEFICIÁRIOS DIRETOS:

Migrantes deslocados de forma forçada, refugiados¹, devolvidos, deslocados internos, comunidades receptoras.

PRINCIPAIS PARCEIROS:

Global Development Incubator, Banco Interamericano de Desenvolvimento, Ikea Foundation, Swiss Development Corporation, Japanese Development Corporation, Fundación Santo Domingo, Open Society Foundation, McGovern Foundation, Landry Family Foundation, UNHCR, Economist Impact, The Rockefeller Foundation, Silver Lining, Acumen, World University Services Canada, Betchel.org, Conrad Hilton Foundation.



MOTIVAÇÃO OU PROBLEMA QUE PRETENDEM RESOLVER:

Enfrentar o fenômeno da migração forçada com uma perspectiva ampla que permita, por um lado, mobilizar intencionalmente capital para o financiamento de negócios e empreendimentos que favorecem a integração econômica de refugiados, migrantes forçados e comunidades de acolhimento, e, por outro, impactar o contexto econômico e político, dando maior visibilidade a essas populações.



TIPO DE FINANCIAMENTO:

Dívida².

RECURSOS INVESTIDOS OU DOADOS:

US\$ 3 M através do Fundo de Impacto Social para investimentos com uma lente em refugiados. Esse fundo espera fechar com um total de

US\$ 5 M.

IMPACTO:

A RIN vem apoiando atividades voltadas para a construção e consolidação de um ecossistema que promova investimentos em favor de refugiados, bem como para a configuração de um pipeline de investimentos no México, Colômbia, Jordânia, Reino Unido, Uganda, Quênia e Etiópia, com planos de expansão para mais quatro países em 2023.

ODS



¹ En el marco de la iniciativa 100 Resilientes: <https://refugeeinvestments.org/resilient100/>

² RIN define a los refugiados como personas que han sido forzadas a desplazarse interna o externamente, sea a raíz de conflicto político o armado, tensiones étnicas, discriminación sistémica, cambio climático o desastres naturales, o por el desplazamiento de comunidades indígenas. Esta definición incluye a aquellos legalmente reconocidos como refugiados, solicitantes de asilo y desplazados internos. Para más información, consultar: Refugee Investment Network (2020). Building inclusive economies. Applications of the Refugee Lens Investing, (p. 6). Disponible en: https://rin.wpengine.com/wp-content/uploads/2020/11/RIN_BuildingInclusiveEconomies_Final.pdf

³ Este fondo entró en funcionamiento en 2021. Se ha concentrado en apoyar la inclusión económica de migrantes forzados y refugiados en Estados Unidos.



DESCRIÇÃO GERAL

O mundo está atualmente testemunhando um nível de mobilidade humana sem precedentes; um número cada vez maior de pessoas mora em um local que não é seu país de nascimento⁴. De acordo com o World Migration Report de 2022 das Nações Unidas, existem cerca de 281 milhões de migrantes internacionais, o equivalente a 3,6% da população global, demonstrando assim a escala do fenômeno⁵. Desses migrantes, estima-se que cerca de 100 milhões⁶ sejam pessoas em condições de deslocamento forçado devido a diversas causas, como violência, conflitos, pobreza, acesso limitado a serviços básicos ou instabilidade sociopolítica⁸. Nessa crescente população de deslocados, há mais de 26 milhões de refugiados, dos quais quase metade tem menos de 18 anos⁹. Além disso, estima-se que haja pelo menos 48 milhões de pessoas em condições de deslocamento interno¹⁰.

Fazer frente a esse fenômeno constitui um dos principais desafios sociais, humanitários e econômicos do mundo. Os esforços humanitários realizados pelos países para lidar com os fluxos migratórios e de refugiados são, frequentemente, insuficientes para abordar os desafios sistêmicos enfrentados por essas pessoas a longo prazo. Entre eles estão a falta de moradia digna, a pobreza, o desemprego e a informalidade, a falta de investimentos, a falta de autossuficiência e a existência de um contexto regulatório e social restritivo¹¹.

Os esforços humanitários realizados pelos países para lidar com os fluxos migratórios e de refugiados são, frequentemente, insuficientes para abordar os desafios sistêmicos.

⁴ Micinski, N. R. (2021). New York Declaration for Refugees and Migrants. UN Global Compacts, September, 51–64. Disponível em: <https://doi.org/10.4324/9780429266669-3>

⁵ Organização Internacional para as Migrações (2022). World Migration Report. Disponível em: <https://worldmigrationreport.iom.int/wmr-2022-interactive/>

⁶ UNHCR ACNUR (23 de maio de 2022). ACNUR: Ucrania y otros conflictos impulsan el desplazamiento forzado, que supera los 100 millones por primera vez. Consultado em: <https://www.acnur.org/noticias/press/2022/5/6286d6ae4/acnur-ucrania-y-otros-conflictos-impulsan-el-desplazamiento-forzado-que.html>

⁷ Oxfam International (2022). Crisis migratoria y de personas refugiadas. Consultado em: <https://www.oxfam.org/es/que-hacemos/temas/crisis-migratoria-y-de-personas-refugiadas>

⁸ UNHCR (2020). Data and Statistics. <https://www.unhcr.org/data.html>

⁹ Oxfam International (2022). Crisis migratoria y de personas refugiada.

¹⁰ Ibid.

¹¹ Refugee Investment Network (2020). Building Inclusive Economies. (p. 4).

A Refugee Investment Network, RIN¹², é a primeira plataforma colaborativa de investimento de impacto e financiamento misto¹³ dedicada à criação de soluções que abordem de forma sustentável a migração forçada em todo o mundo, com uma visão de mudança sistêmica e de longo prazo¹⁴.

Como intermediária especializada, a RIN facilita a movimentação de recursos do compromisso até o investimento ativo, buscando, estruturando e financiando projetos e empresas que beneficiem refugiados, migrantes e comunidades de acolhimento. A RIN tem como objetivo reduzir a distância entre o potencial de investimento existente no ecossistema de empreendedores e empresas de refugiados, as entidades que os apoiam e os mercados de capitais, a fim de estimular o crescimento econômico, criar empregos, aumentar a estabilidade socioeconômica e ajudar os refugiados a se tornarem autosuficientes. Para preencher essa lacuna, a RIN trabalha em parceria com organizações humanitárias, formuladores de políticas públicas, migrantes, refugiados e comunidades de acolhimento em países de todo o mundo com populações numerosas de migrantes.

Na América Latina, a organização estabeleceu parcerias com atores públicos e privados, principalmente no México e na Colômbia. No México, a RIN formou uma parceria com a 17 Asset Management¹⁵ e o Ministério das Relações Exteriores do México para desenvolver a Iniciativa para o Investimento Inclusivo no México (3IM). Foi planejada como uma parceria transfronteiriça e intersetorial para atrair capital de crescimento estratégico de longo prazo, na forma de investimentos capazes de promover a inclusão de pessoas deslocadas em projetos de desenvolvimento econômico¹⁶. Na Colômbia, a RIN está criando uma iniciativa semelhante.

Como intermediária especializada, a RIN facilita a movimentação de recursos do compromisso até o investimento ativo, buscando, estruturando e financiando projetos e empresas.

12 Rede de Investimento em Refugiados.

13 O financiamento misto ou combinado (blended finance) envolve o uso complementar de doações, instrumentos de concessão e financiamento reembolsável com o propósito de atrair mais financiamento voltado para o impacto social e/ou ambiental. Para mais informações, consultar: CAF (2021). Qué es el blended finance. Disponível em: <https://www.caf.com/media/3382110/drfi-financiamiento-mixto.pdf>

13 O financiamento misto ou combinado (blended finance) envolve o uso complementar de doações, instrumentos de concessão e financiamento reembolsável com o propósito de atrair mais financiamento voltado para o impacto social e/ou ambiental. Para mais informações, consultar: CAF (2021). Qué es el blended finance. Disponível em: <https://www.caf.com/media/3382110/drfi-financiamiento-mixto.pdf>

14 Refugee Investment Network (2018). Paradigm Shift. How investment can unlock the potential of refugees, (p. 2). Disponível em: https://refugeeinvestments.org/wp-content/uploads/2019/06/RIN_Paradigm_Shift.pdf

15 <https://www.17assetmanagement.com/>

16 Refugee Investment Network, (s.f.). Initiative for Inclusive Investment in Mexico (3IM). Disponible en: <https://refugeeinvestments.org/3im/>

A RIN definiu quatro pilares para a construção do ecossistema de investimentos para empreendimentos liderados por refugiados:

1 Mobilizar capital de investimento para:

- a Conectar empresas de refugiados com fontes de capital de todo o espectro de risco, rendimento e impacto¹⁷.
- b Engajar uma variedade de investidores através de pesquisas que evidenciem como os investidores podem mobilizar seu capital para promover a integração econômica de refugiados.
- c Educar investidores e financiadores sobre investimentos de refugiados através de um plano de treinamento em investimentos

2 Construir o campo e a infraestrutura para investimentos em refugiados para:

- a Desenvolver e apoiar a adoção do marco teórico e dos critérios dos *Refugee Lens*¹⁸ para a contratação e comercialização de empresas de refugiados.
- b Definir padrões e métricas para mensurar o impacto dos refugiados.
- c Apoiar aceleradoras e incubadoras para aumentar a carteira de investimentos de refugiados.

3 Mudar a narrativa em torno dos refugiados para mostrar refugiados empreendedores, investimentos de refugiados e contribuições de refugiados para suas comunidades.

4 Advogar pelo aprimoramento das políticas de apoio aos refugiados —incluindo o direito ao trabalho, serviços financeiros e o direito à moradia¹⁹ —utilizando evidências e apoiando-se na alavancagem econômica de uma rede de investimentos.

A RIN definiu
quatro pilares
para a construção
do ecossistema
de investimentos
para
empreendimentos
liderados por
refugiados.

¹⁷ Entre os tipos de investidores mapeados pela RIN estão filantropos tradicionais, investidores de impacto, corporações, governos e instituições de cooperação internacional, capital de risco, fundos com consultoria dos doadores, microfinanceiras, comércio e redes. Refugee Investment Network (2018). Paradigm Shift. How investment can unlock the potential of refugees, (p. 16). Disponível em: https://refugeeinvestments.org/wp-content/uploads/2019/06/RIN_Paradigm_Shift.pdf

¹⁸ Lentes para refugiados. Instrumento projetado pela RIN para canalizar investimentos em empreendimentos que integram refugiados, migrantes, comunidades de acolhimento e deslocados forçados.

¹⁹ Refugee Investment Network (s.f). Our approach. Disponível em: <https://refugeeinvestments.org/our-approach/>

Em termos legais, a RIN foi incubada como uma organização dentro da Global Development Incubator (GDI) entre 2018 e 2020, ano em que foi registrada nos Estados Unidos como uma empresa social sem fins lucrativos. A GDI vem apoiando a RIN no fortalecimento de sua capacidade administrativa. Atualmente, a GDI tem representantes no conselho de administração da RIN, além de participar de algumas funções administrativas, especialmente como agente fiscal. A RIN se financia com recursos que recebe de diferentes organizações, na forma de doações²¹.

A fim de aumentar o entendimento em diversos contextos, nos países onde atua, a RIN estabelece alianças com empresas e organizações de consultoria para apoiar sua entrada e consolidar parcerias com os principais atores. Além disso, essas parcerias também são construídas com o propósito de observar os atores dentro do contexto em questão para a construção de uma carteira (*pipeline*) de investimentos, além de conhecer o contexto político, econômico e social em que atuam.

A RIN tem um conjunto de iniciativas voltadas a atender de forma sustentável refugiados, deslocados forçados, migrantes e comunidades de acolhimento, incluindo a Iniciativa 100 Resiliente e o Fundo de Impacto Social RIN-CEO. A primeira iniciativa²² nasceu de uma parceria com a Silver Lining Ltd²³. Essa iniciativa tem o propósito de oferecer a 100 empresas lideradas por refugiados e provedores de apoio a essa população, capacitação empresarial baseada na ciência da mudança do comportamento, na preparação para o investimento de suporte e no trabalho em rede²⁴. Os participantes dessa iniciativa fazem parte da comunidade de empreendedores da RIN e recebem preparação para o investimento e apoio de facilitação, incluindo webinars, destaques da empresa e a oportunidade de aparecer em uma publicação que visibiliza esses empreendedores para investidores de impacto, instituições financeiras de desenvolvimento e outros sócios da RIN.



A RIN tem um conjunto de iniciativas voltadas a atender de forma sustentável refugiados, deslocados forçados, migrantes e comunidades de acolhimento.

20 A GDI é uma incubadora de empreendimentos sociais e de desenvolvimento, trabalhando com o objetivo de construir e escalar a próxima geração de soluções de impacto social. Para mais informações, consultar: <https://globaldevincubator.org/>

21 Dentro do contexto da configuração do Refugee Opportunity Index, a RIN recebeu financiamento direto inicial por parte do Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados.

22 Essa foi financiada como parte do Programa Impact 5X da Silver Lining, uma iniciativa de justiça econômica financiada pelo JP Morgan Chase, GoDaddy e outros financiadores privados.

23 Silver Lining. Website institucional. Disponível em: <https://smallbizsilverlining.com/>

24 Refugee Investment Network (s.f.) Resilient 100. Disponível em: <https://refugeeinvestments.org/resilient100/>

A segunda iniciativa se baseia na parceria da RIN com o Centro para Oportunidades Econômicas do Comitê Internacional de Resgate para lançar um Fundo de Impacto Social de US\$ 5 M, a ser executado com foco no atendimento a migrantes forçados e refugiados nos Estados Unidos²⁵.



ASPECTOS INOVADORES

Na atuação da operação da RIN, destacam-se três elementos inovadores: i) as lentes para investimentos em refugiados, migrantes e comunidades de acolhimento; ii) a definição do Índice de Oportunidade para Refugiados²⁶ e iii) as iniciativas de Investimento Inclusivo.

Lentes para investimentos em refugiados, migrantes e comunidades de acolhimento

A RIN construiu uma ferramenta chamada *Lentes para inversión en refugiados, migrantes y comunidades de acogida*, (Lentes para investimentos em refugiados, migrantes e comunidades de acolhimento), que permite aos investidores adotar critérios de avaliação e classificação tanto de acordos de investimento, prospectivos e históricos, como de investimentos para refugiados. Um investimento é considerado um *investimento de refugiados* quando atende a qualquer um dos seguintes critérios:

- 1 **Propriedade de refugiados:** 51% das ações da empresa são de propriedade de refugiados ou 20% são de propriedade de refugiados e há pelo menos um refugiado incluído como pessoa chave nos documentos operacionais.

25 Este fundo oferece uma oportunidade para que os investidores garantam o retorno de seus investimentos, ao passo que apoiam diretamente a inclusão financeira dos refugiados nos Estados Unidos. Ele será usado como capital de empréstimo pelo Centro e será distribuído diretamente aos mutuários através dos escritórios do Comitê. Espera-se que 80% dos mutuários do fundo sejam refugiados e os restantes 20% sejam outros americanos a serem apoiados especialmente por comunidades de acolhimento. Esse fundo garantirá retornos de investimento de até 2% para os investidores, tendo arrecadado US\$1,5 M em sua primeira rodada de financiamento.

18 Lentes para refugiados. Instrumento diseñado por RIN para canalizar la inversión en emprendimientos que integren refugiados, migrantes, comunidades de acogida y desplazados forzados.

19 Refugee Investment Network (s.f). Our approach. Disponible en: <https://refugeeinvestments.org/our-approach/>

- 2 **Gerenciado por refugiados:** pelo menos um refugiado está na alta gerência, ou os refugiados têm uma representação de pelo menos 33% no conselho.
- 3 **Apoio aos refugiados:** um projeto que tem o potencial de fornecer um bem ou serviço que apoie esforços humanitários, ou uma empresa que apoia intencionalmente os refugiados através do desenvolvimento de infraestrutura e serviços que reforcem a estabilidade das comunidades de acolhimento.

No segundo eixo, os projetos também podem ser classificados como *investimentos de refugiados* se atenderem a qualquer um dos seguintes critérios:

- 1 **0 apoio aos refugiados, ponderado pelas comunidades de acolhimento:** se apoiarem empresas da comunidade de acolhimento e o patrocinador se comprometer a adotar uma política que feche pelo menos 10% de todos os contratos terceirizados com empresas de propriedade de refugiados.
- 2 **Fundo de empréstimos para refugiados:** um instrumento de dívida será considerado um investimento para refugiados se as empresas de propriedade de refugiados ou gerenciados por eles, ou as empresas de apoio a refugiados ou os mutuários refugiados forem os grupos focados por pelo menos 25% dos fundos do empréstimo.
- 3 **Fundos para refugiados:** veículos de investimento alternativos e privados²⁷ com estratégias de investimento tipo capital de risco em estágio avançado, capital de crescimento ou financiamento de expansão, que tenham:
 - a Um gestor de fundos ou sócio geral que possua pelo menos 20% da propriedade ou que esta seja controlada por refugiados, ou
 - b Empresas, em sua carteira, de propriedade de refugiados, gerenciadas por refugiados que apoiam outros refugiados, e que compõem pelo menos 33% da carteira do veículo²⁸.



A RIN construiu uma ferramenta chamada Lentes para inversión en refugiados, migrantes y comunidades de acogida que permite aos investidores adotar critérios de avaliação e classificação.

²⁷ Como, por exemplo, capital privado, capital de risco ou estruturas de carteira que utilizam dívida e/ou capital.

²⁸ Refugee Investment Network (s.f.). The Refugee Lens: A framework to define and qualify refugee investments. Disponível em: <https://rin.vpengine.com/resources/refugee-lens/>

Índice de Oportunidades para Refugiados

A construção do Índice de Oportunidades para Refugiados (*Refugee Opportunity Index, ROI*), ainda em desenvolvimento com o Economist Impact²⁹, é uma proposta para identificar deficiências nas políticas nacionais com o objetivo de incentivar reformas em favor dos refugiados e apoiar o crescimento de economias inclusivas. Esse índice permitirá a comparação de diversos países quanto às suas políticas com impacto em refugiados, com base em um conjunto de métricas aplicáveis³⁰.

Dessa forma, a RIN espera interagir com os gestores interessados dos setores público e privado para ampliar a sua missão, bem como a sua participação em iniciativas que promovam a liberdade econômica dos refugiados³¹.

O índice é composto por 45 categorias e configurado como instrumento de análise de políticas públicas para mapear o efeito das barreiras provocadas pelas políticas nacionais em cada um dos três segmentos de políticas públicas e de mercado afetados a seguir:

- 1 **Políticas de admissão, integração e reassentamento de refugiados:** avalia o acesso dos refugiados às oportunidades econômicas diante da sua dependência do marco regulatório, avaliando as oportunidades de entrada.
- 2 **Direitos básicos e acesso a serviços:** analisa a autossuficiência dos refugiados, a partir de sua capacidade de usufruir dos mesmos direitos e do acesso paritário aos serviços básicos fornecidos aos cidadãos nas comunidades de acolhimento.
- 3 **Condições de emprego:** avalia o acesso a oportunidades econômicas para refugiados com base na oferta de apoio e na eliminação de barreiras administrativas e normativas enfrentadas por eles para trabalhar ou ser donos de um negócio.

²⁹ Para mais informações, consultar: <https://www.eiu.com/n/>

³⁰ Incluindo informações demográficas desagregadas por gênero, inclusão financeira, empregabilidade, formalidade e informalidade, índices de pobreza e renda e nível educacional, entre outros aspectos.

³¹ A liberdade econômica refere-se à capacidade de os refugiados ter acesso a postos de emprego e serviços financeiros, assim como à sua capacidade de, em geral, se integrarem economicamente nos países onde residem e de conseguirem se tornar autossuficientes.

Iniciativas de Investimento Inclusivo

As Iniciativas de Investimento Inclusivo (3I) são um método desenvolvido pela RIN para realizar pesquisas de mercado aplicando as lentes para investimentos em refugiados e, assim, construir o *pipeline* de investimentos existentes e potenciais para cada mercado.

A construção desse *pipeline* se baseia em uma avaliação e entendimento detalhados e aprofundados do ecossistema e dos mercados em que os refugiados interagem. No âmbito desse processo, se identificam as lacunas no atendimento público dos sistemas de proteção social, os desafios para a integração econômica, social e cultural e as restrições para acessar serviços financeiros, entre outros aspectos.

O *pipeline* permite utilizar o mesmo cenário não apenas para avaliar o contexto socioeconômico e político em que o ecossistema se desenvolve para atender migrantes, deslocados forçados, comunidades de acolhimento e refugiados, mas também para mapear o conjunto de iniciativas, empresas e empreendimentos que atendam aos critérios estabelecidos na lente de investimentos para a solução dessas barreiras. Conseqüentemente, o processo de construção do *pipeline* de oportunidades de investimento em refugiados e as Iniciativas de Investimento Inclusivo (3I) são formas de mobilizar capital de forma mais eficiente³².



As Iniciativas de Investimento Inclusivo (3I) são um método desenvolvido pela RIN para realizar pesquisas de mercado aplicando as lentes para investimentos em refugiados.

“Em nosso site, temos um mapa do mundo que contém oportunidades potenciais de investimento para refugiados. O que fornecemos é muito parecido com um serviço pro bono.” Tim Docking, director general, RIN.

³² Por exemplo, a Plataforma de Oportunidades de Investimento lista dúzias de oportunidades de investimento com a lente em refugiados em todo o mundo e mostra as oportunidades para investidores de impacto. Também ajuda as empresas de refugiados e de comunidades de acolhimento a atrair mais capital. Disponível em: <https://rin.wpengine.com/opportunities/>



APRENDIZADOS

A RIN vem recorrendo à presença cada vez mais ampla de fundos de investimento de impacto nos mercados emergentes para estabelecer pontes de comunicação bidirecional com esses fundos e instalar as *lentes para investimentos em refugiados*. Dessa forma, vem chamando a atenção da comunidade financeira para a crise global dos migrantes.

A consolidação desse cenário transmite, por sua vez, uma mensagem de urgência na necessidade de dar atenção à crise dos refugiados em âmbito global: é necessário fornecer soluções sustentáveis através da catalisação de investimentos.³³ Apesar de existirem percepções negativas sobre essa população, a RIN já acumulou experiências que mostram que os deslocados forçados são trabalhadores, empreendedores e empregados dignos de crédito.

A RIN busca manter uma abordagem ampla e aberta ao conectar investidores com as oportunidades mapeadas nos *pipelines*. Não há uma priorização baseada no tipo de capital a ser mobilizado, apenas se pretende que exista a clara intenção de integrar as *lentes* como base dos investimentos. Dessa forma, é possível manter a porta aberta para a participação de diferentes investidores setoriais.

A implementação do Índice de Oportunidades para Migrantes também ofereceu uma oportunidade relevante para o posicionamento da RIN nesse ecossistema. Os resultados obtidos pelo índice possibilitam formular recomendações de políticas públicas que contribuam para o desmantelamento das barreiras enfrentadas pelos refugiados e migrantes, não apenas para os países onde a avaliação é realizada, mas também para aqueles que enfrentam graves crises migratórias ou de deslocamentos internos. Dessa forma, contribui para a melhoria da qualidade de vida dos refugiados e migrantes, bem como para a promoção de sua integração econômica, social e cultural.



A RIN busca manter uma abordagem ampla e aberta ao conectar investidores com as oportunidades mapeadas nos *pipelines*.

³³ Refugee Investment Network (2020). Building Inclusive Economies. Applications of Refugee Lens Investing, (p. 4). Disponível em: <https://tinyurl.com/2p4utnxv>

Finalmente, trazer para o ecossistema de investimentos as lentes para canalizar capital para refugiados, migrantes, deslocados forçados e comunidades de acolhimento permitiu a incorporação de métricas e práticas de medição de impacto capazes de capturar a forma como o valor está sendo gerado.³⁴ A organização considera que a medição do impacto é altamente relevante e, portanto, está desenvolvendo um conjunto de métricas de impacto que transformará em padrões para o ecossistema, aplicando as lentes para os investimentos em refugiados.

34 Ibid.